

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO

– EXERCÍCIO DE 2019 –

1

BONFÁ, Lourenço Benetti.¹
BROCHETTO, Viviane.²
MOSCHEN, Idair Antonio.³

¹ BONFÁ, Lourenço Benetti. Diretor Financeiro, e-mail: lbenetti@samaecaxias.com.br

² BROCHETTO, Viviane. Chefe da Seção de Contadoria, e-mail: vbrochetto@samaecaxias.com.br

³ MOSCHEN, Idair Antonio. Diretor-Presidente, e-mail: imoschen@samaecaxias.com.br

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	04
2 CONTEXTO OPERACIONAL	05
3 GERENCIAMENTO DE RECEITAS E DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	06
3.1 Das Receitas	06
3.2 Das Despesas	07
3.2.1 Das Despesas Empenhadas	07
3.2.2 Das Despesas Liquidadas	08
3.2.3 Das Despesas Pagas	08
3.2.4 Das Despesas Empenhadas por Unidade Orçamentária	09
3.3 Da Comparação entre Receita e Despesa Orçamentárias	09
3.4 Das Transferências Financeiras	09
4 GERENCIAMENTO DAS METAS PREVISTAS NA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS	11
4.1 Programa de Apoio Administrativo	11
4.1.1 Gabinete do Diretor-Presidente e Assessoramento Superior	11
4.1.2 Divisão Administrativa	12
4.1.3 Divisão Comercial	12
4.1.4 Divisão Financeira	12
4.1.5 Divisão de Tecnologia da Informação	12
4.2 Programas Finalísticos	12
4.2.1 Divisão de Planejamento Integrado	13
4.2.2 Divisão de Água	13
4.2.3 Divisão de Esgoto	13
4.2.4 Divisão de Recursos Hídricos	14
5 ANÁLISE DOS PRINCIPAIS ANEXOS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	16
5.1 Demonstrativo da Gestão Orçamentária	16
5.2 Demonstrativo da Gestão Financeira	16
5.3 Demonstrativos da Gestão Patrimonial	17
5.4 Demonstrativo da Gestão de Caixa	18
6 GERENCIAMENTO DE RESULTADOS	19
6.1 Resultado Orçamentário	19
6.2 Resultado Financeiro	19
6.3 Resultado Patrimonial	19
6.4 Geração Líquida de Caixa	19
6.5 Observações	19
7 GERENCIAMENTO DE INDICADORES DE DESEMPENHO	21
7.1 Indicadores de Receita	21
7.2 Indicadores de Despesa	22
7.3 Indicadores Múltiplos	25
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	26

SUMÁRIO DE GRÁFICOS, ILUSTRAÇÕES, QUADROS E TABELAS

GRÁFICOS

Gráfico 1: Evolução da Receita Orçamentária	06
Gráfico 2: Participação da Despesa Empenhada	07
Gráfico 3: Participação da Despesa Liquidada	08
Gráfico 4: Participação da Despesa Paga	08
Gráfico 5: Evolução Receita e Despesa Orçamentárias	09
Gráfico 6: Evolução dos Resultados (2016/2019)	20
Gráfico 7: Indicador de Receita R_1	21
Gráfico 8: Indicador de Receita R_2	21
Gráfico 9: Indicador de Receita R_3	21
Gráfico 10: Indicador de Receita R_4	21
Gráfico 11: Indicador de Receita R_5	22
Gráfico 12: Indicador de Receita R_6	22
Gráfico 13: Indicador de Receita R_7	22
Gráfico 14: Indicador de Despesa D_1	22
Gráfico 15: Indicador de Despesa D_2	23
Gráfico 16: Indicador de Despesa D_3	23
Gráfico 17: Indicador de Despesa D_4	23
Gráfico 18: Indicador de Despesa D_5	23
Gráfico 19: Indicador de Despesa D_6	24
Gráfico 20: Indicador de Despesa D_7	24
Gráfico 21: Indicador de Despesa D_8	24
Gráfico 22: Indicador de Despesa D_9	24
Gráfico 23: Indicador Múltiplo M_1	25
Gráfico 24: Indicador Múltiplo M_2	25
Gráfico 25: Indicador Múltiplo M_3	35
Gráfico 26: Indicador Múltiplo M_4	35

ILUSTRAÇÕES

Ilustração 1: Despesas Empenhadas Por Unidade Orçamentária	09
Ilustração 2: Transferências Concedidas	10
Ilustração 3: Programa 0005 – Infraestrutura	14
Ilustração 4: Programa 0013 – Meio Ambiente	15

QUADROS

Quadro 1: Síntese do Balanço Orçamentário	16
Quadro 2: Resumo da Movimentação Financeira	17
Quadro 3: Situação Financeira	17
Quadro 4: Situação Permanente	17
Quadro 5: Variações Patrimoniais	18
Quadro 6: Demonstração dos Fluxos de Caixa	18

TABELAS

Tabela 1: Gestores e Períodos de Gestão	04
Tabela 2: Receita Orçamentária/2019	06
Tabela 3: Despesa Orçamentária (2016/2019)	07
Tabela 4: Despesa Empenhada por Natureza (2016/2019)	07
Tabela 5: Despesa Liquidada por Natureza (2016/2019)	08
Tabela 6: Despesa Paga por Natureza (2016/2019)	08
Tabela 7: Evolução dos Resultados (2016/2019)	19

1 APRESENTAÇÃO

Em atendimento ao inciso II do artigo 5º da Resolução n.º 1.099, de 07 de novembro de 2018, que dispõe sobre prazos, documentos e informações que deverão ser entregues ao Tribunal de Contas do Estado, em formato eletrônico, para o exame dos processos de contas de governo e de contas de gestão da esfera municipal, encaminhamos Relatório Minucioso do Administrador atual, Sr. Idair Antonio Moschen, sobre a gestão das atividades públicas realizadas pelos Administradores, abaixo indicados, Diretores-Presidentes do SAMAE – Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto de Caxias do Sul, relativamente ao exercício financeiro de 2019, nos períodos mencionados:

Gestores	Períodos de Gestão
Amarilda Bortolotto	15/07/2019 a 11/08/2019
	25/09/2019 a 22/12/2019
Gabriel Sperandio Milan	01/02/2019 a 14/07/2019
	11/01/2019 a 25/01/2019
Gerson Antonio Panarotto	12/08/2019 a 10/09/2019
	11/09/2019 a 24/09/2019
Giovani Santos Zappas	01/01/2019 a 10/01/2019
	26/01/2019 a 31/01/2019
Idair Antonio Moschen	23/12/2019 a 31/12/2019

Tabela 1: Gestores e Períodos de Gestão

À continuação, em forma de capítulos estruturados em itens e subitens, quando necessário, serão abordados:

- o contexto operacional da Autarquia;
- o gerenciamento das atividades públicas sob diversos enfoques (receitas e despesas orçamentárias, execução de metas previstas na LDO, resultados obtidos e indicadores de desempenho), e
- a análise dos principais anexos das demonstrações contábeis.

Destaca-se que, juntamente às Contas de Gestão, acompanham, além do presente relatório, os seguintes documentos:

- declaração do Administrador informando que, na Autarquia, não há assembleias, conselhos de administração, diretorias, conselhos fiscais, conselhos curadores, comissões de controle e outros, que devam se manifestar sobre as contas
- cópia do relatório e parecer do responsável pela Unidade Central de Controle Interno sobre as contas de gestão dos Administradores;
- declaração firmada pelo Administrador de que os agentes públicos atuantes no ente estatal estão em dia com a apresentação das declarações de bens e rendas, nos termos da Resolução n.º 963, de 19 de dezembro de 2012;
- declaração, firmada pelo contador e ratificada pelo Administrador, informando sobre a realização de conciliações bancárias e seus respectivos resultados, e
- notas explicativas às demonstrações contábeis.

Ainda, cabe informar que os demonstrativos referentes ao Balanço Geral do exercício de 2019, elaborados nos termos da Lei Federal n.º 4.320, de 17 de março de 1964 e Instruções Técnicas de Procedimentos Contábeis, expedidas pela Secretaria do Tesouro Nacional, estão à disposição para consulta nas dependências do Órgão.

2 CONTEXTO OPERACIONAL

Autarquia do Município de Caxias do Sul, o Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto – SAMAE, foi criado pela Lei Municipal n.º 1.474, de 05 de janeiro de 1966, sendo diretrizes que constituem sua identidade organizacional estabelecidas pela Portaria n.º 24.305, de 23 dezembro de 2015:

- **Missão:** prestar serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, de forma eficiente e qualificada, garantindo à população caxiense a constante melhoria, rumo à excelência, com sustentabilidade e responsabilidade socioambiental;
- **Visão:** ser reconhecido pela excelência na prestação de serviços públicos, na qualidade da água fornecida, no tratamento de esgoto de forma eficaz e na relação transparente com a comunidade, e
- **Valores:** excelência em abastecimento de água e esgotamento sanitário com qualidade, valorização dos servidores, responsabilidade fiscal e socioambiental, ética e transparência.

A Sede Administrativa está situada à Rua Pinheiro Machado, 1615, no Centro de Caxias do Sul, e o Órgão está inscrito no CNPJ sob o n.º 88.659.313/0001-05.

3 GERENCIAMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

A proposta orçamentária para o exercício de 2019 foi aprovada pela Lei Municipal n.º 8.355, de 12 de dezembro de 2018, LOA – Lei Orçamentária Anual, que estimou a receita e fixou a despesa para os Órgãos da Municipalidade – com valores, para o SAMAE, de R\$230.000.000,00 (duzentos e trinta milhões de reais) para receitas, e de R\$229.915.000,00 (duzentos e vinte e nove milhões, novecentos e quinze mil reais) para despesas. A diferença entre a receita e a despesa refere-se às transferências financeiras projetadas entre os Órgãos do Executivo Municipal, denominadas repasses concedidos.

A execução orçamentária, no decorrer do exercício financeiro, necessitou de adequações, efetuadas através de reforço às dotações que se tornaram insuficientes. Tais adequações ocorreram através de Créditos Adicionais Suplementares, no total de R\$28.276.701,00 (vinte e oito milhões, duzentos e setenta e seis mil, e setecentos e um reais), sendo fontes de recursos: **(i)** superávit financeiro de exercícios anteriores, R\$5.431.566,28 (cinco milhões, quatrocentos e trinta e um mil, quinhentos e sessenta e seis reais e vinte o oito centavos); **(ii)** excesso de arrecadação, R\$433.217,65 (quatrocentos e trinta e três mil, duzentos e dezessete reais e sessenta e cinco centavos), e **(iii)** anulações de dotações, R\$22.411.917,07 (vinte e dois milhões, quatrocentos e onze mil, novecentos e dezessete reais e sete centavos). Houve, também, uma redução de dotação para suplementação intraorçamentária, no valor de R\$3.323.955,64 (três milhões, trezentos e vinte e três mil, novecentos e cinquenta e cinco reais e sessenta e quatro centavos). Atualizando-se, assim, a proposta orçamentária inicial para R\$232.455.828,29 (duzentos e trinta e dois milhões, quatrocentos e cinquenta e cinco mil, oitocentos e vinte e oito reais e vinte e nove centavos).

3.1 DAS RECEITAS

No exercício financeiro de 2019, foi concretizada uma arrecadação líquida de R\$243.940.801,70 (duzentos e quarenta e três milhões, novecentos e quarenta mil, oitocentos e um reais e setenta centavos), superando a estimativa inicial de receita em 6,06% e, em 2,54%, a receita do exercício de 2018, de R\$237.893.133,30 (duzentos e trinta e sete milhões, oitocentos e noventa e três mil, cento e trinta e três reais e trinta centavos).

A receita total teve a seguinte composição: 1,08% de receita tributária, 4,49% de receita patrimonial, 93,31% de receita de serviços, 1,07% de outras receitas correntes e 0,05% de receita de capital.

A seguir, apresentam-se as informações anteriores devidamente tabuladas:

Receita	Arrecadada	Dedução	Líquida	Participação
Tributária	R\$2.627.656,28	R\$2.161,56	R\$2.625.494,72	1,08%
Patrimonial	R\$10.961.606,22	R\$ -	R\$10.961.606,22	4,49%
Serviços	R\$234.443.263,03	R\$6.825.899,34	R\$227.617.363,69	93,31%
Outras	R\$2.670.141,20	R\$48.905,21	R\$2.621.235,99	1,07%
Capital	R\$115.101,08	R\$ -	R\$115.101,08	0,05%
Total	R\$250.817.767,81	R\$6.876.966,11	R\$243.940.801,70	100,00%

Tabela 2: Receita Orçamentária/2019

O gráfico ao lado fornece, a título de comparação, a receita mensal realizada, em milhões de reais, nos exercícios de 2016 a 2018 e, também, a comparação entre a receita estimada (Decreto Municipal n.º 19.939, de 07 de janeiro de 2019, que estabelece as metas bimestrais de arrecadação e a programação financeira e cronograma de execução mensal de desembolso para o exercício de 2019) e a efetivamente arrecadada:

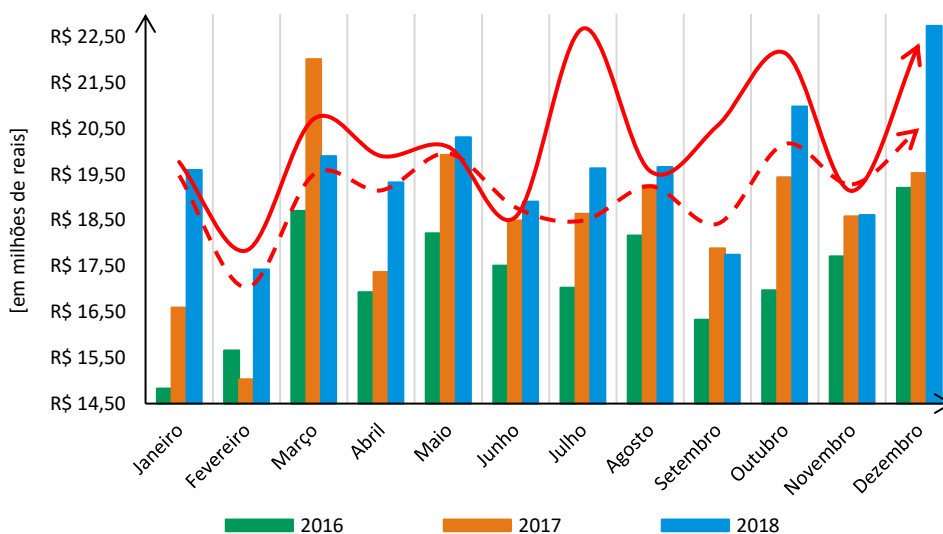


Gráfico 1: Evolução da Receita Orçamentária

3.2 DAS DESPESAS

Com relação às despesas, foram empenhados R\$188.945.906,77 (cento e oitenta e oito milhões, novecentos e quarenta e cinco mil, novecentos e seis reais e setenta e sete centavos), liquidados R\$175.005.810,04 (cento e setenta e cinco milhões, cinco mil, oitocentos e dez reais e quatro centavos) e pagos R\$168.605.697,52 (cento e sessenta e oito milhões, seiscentos e cinco mil, seiscentos e noventa e sete reais e cinquenta e dois centavos), correspondendo, respectivamente a 82,18%, 76,12% e 73,33% da despesa inicialmente fixada. Em comparação com os exercícios anteriores, apresentam-se as seguintes informações:

Despesa	2016	Δ% 2019/16	2017	Δ% 2019/17	2018	Δ% 2019/18	2019
Fixada	R\$192.428.893,31	19,48%	R\$224.369.755,57	2,47%	R\$ 229.219.195,98	0,30%	R\$229.915.000,00
Empenhada	R\$190.357.873,20	-0,74%	R\$164.105.018,08	15,14%	R\$ 184.503.741,56	2,41%	R\$188.945.906,77
Liquidada	R\$168.728.507,53	3,72%	R\$157.081.291,24	11,41%	R\$166.102.785,89	5,36%	R\$175.005.810,04
Paga	R\$164.275.036,16	2,64%	R\$151.131.813,58	11,56%	R\$160.499.308,22	5,05%	R\$168.605.697,52

Tabela 3: Despesa Orçamentária (2016/2019)

Isto é, a despesa do exercício de 2019, com relação ao exercício anterior, 2018, por exemplo, foi fixada com acréscimo de 0,30%, empenhada 2,41% além, liquidada 5,36% a mais e paga 5,05% acima.

Nas tabelas à continuação, estão demonstradas, em caráter comparativo, as despesas dos exercícios de 2016 a 2018, em suas respectivas categorias e naturezas, com as variações percentuais em relação a 2019.

3.2.1 DAS DESPESAS EMPENHADAS

Despesa Empenhada	2016	Δ% 2019/16	2017	Δ% 2019/17	2018	Δ% 2019/18	2019
CORRENTE	R\$135.670.120,91	5,06%	R\$124.384.277,00	14,59%	R\$140.922.145,86	1,14%	R\$142.528.591,74
Pessoal	R\$59.324.903,58	10,34%	R\$57.873.049,13	13,11%	R\$58.966.100,54	11,01%	R\$65.457.959,14
Juros	R\$14.195.179,18	-32,23%	R\$13.101.546,73	-26,57%	R\$11.561.280,75	-16,79%	R\$9.619.976,70
Outras	R\$62.150.038,15	8,53%	R\$53.409.681,14	26,29%	R\$70.394.764,57	-4,18%	R\$67.450.655,90
DE CAPITAL	R\$54.687.752,29	-15,12%	R\$39.720.741,08	16,86%	R\$43.581.595,70	6,51%	R\$46.417.315,03
Investimentos	R\$35.081.780,48	-32,58%	R\$18.976.295,44	24,64%	R\$21.193.910,42	11,60%	R\$23.652.121,99
Amortização	R\$19.605.971,81	16,11%	R\$20.744.445,64	9,74%	R\$22.387.685,28	1,69%	R\$22.765.193,04
TOTAL	R\$190.357.873,20	-0,74%	R\$164.105.018,08	15,14%	R\$184.503.741,56	2,41%	R\$188.945.906,77

Tabela 4: Despesa Empenhada por Natureza (2016/2019)

As naturezas de despesas empenhadas, em cada um dos exercícios supramencionados, em relação à despesa orçamentária total, tiveram as participações informadas no gráfico.

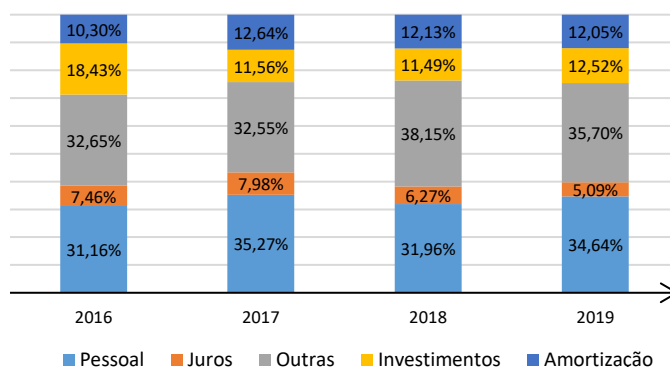


Gráfico 2: Participação Despesa Empenhada

3.2.2 DAS DESPESAS LIQUIDADAS

Despesa Liquidada	2016	Δ% 2019/16	2017	Δ% 2019/17	2018	Δ% 2019/18	2019
CORRENTE	R\$126.993.056,10	7,57%	R\$119.707.542,61	14,12%	R\$129.244.601,35	5,70%	R\$136.610.504,80
Pessoal	R\$57.369.767,56	12,67%	R\$56.856.805,37	13,68%	R\$58.549.098,71	10,40%	R\$64.636.903,66
Juros	R\$14.195.179,18	-32,23%	R\$13.101.546,73	-26,57%	R\$11.561.280,75	-16,79%	R\$9.619.976,70
Outras	R\$55.428.109,36	12,49%	R\$49.749.190,51	25,34%	R\$59.134.221,89	5,44%	R\$62.353.624,44
DE CAPITAL	R\$41.735.451,43	-8,00%	R\$37.373.748,63	2,73%	R\$36.858.184,54	4,17%	R\$38.395.305,24
Investimentos	R\$22.129.479,62	-29,37%	R\$16.629.302,99	-6,01%	R\$14.470.499,26	8,01%	R\$15.630.112,20
Amortização	R\$19.605.971,81	16,11%	R\$20.744.445,64	9,74%	R\$22.387.685,28	1,69%	R\$22.765.193,04
TOTAL	R\$168.728.507,53	3,72%	R\$157.081.291,24	11,41%	R\$166.102.785,89	5,36%	R\$175.005.810,04

Tabela 5: Despesa Liquidada por Natureza (2016/2019)

As naturezas de despesas liquidadas, em cada um dos exercícios supramencionados, em relação à despesa orçamentária total, tiveram as participações informadas no gráfico.

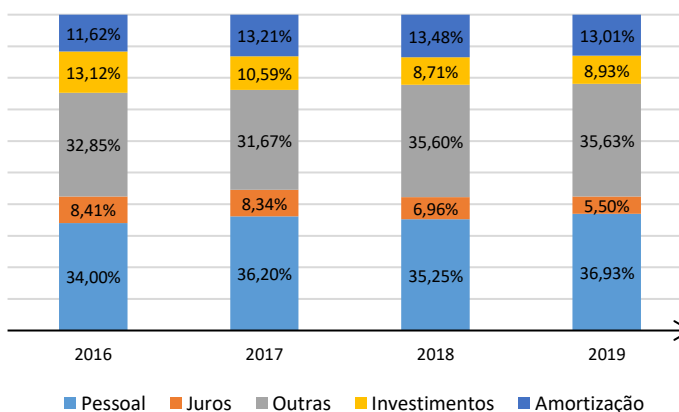
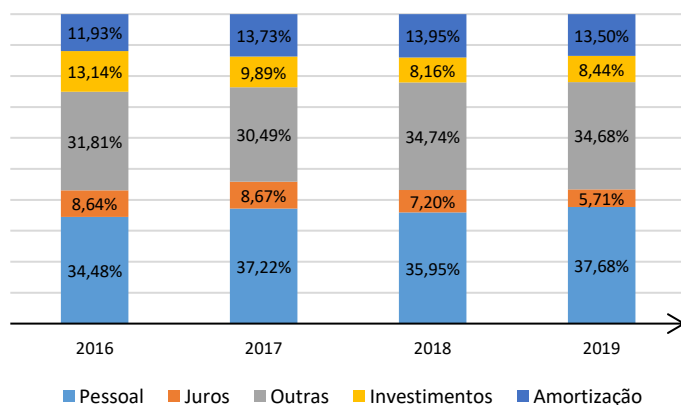


Gráfico 3: Participação Despesa Liquidada

3.2.3 DAS DESPESAS PAGAS

Despesa Paga	2016	Δ% 2019/16	2017	Δ% 2019/17	2018	Δ% 2019/18	2019
CORRENTE	R\$123.088.170,29	6,92%	R\$115.433.296,67	14,01%	R\$125.020.420,99	5,27%	R\$131.606.918,28
Pessoal	R\$56.641.207,28	12,15%	R\$56.253.455,04	12,92%	R\$57.699.370,70	10,09%	R\$63.522.592,26
Juros	R\$14.195.179,18	-32,23%	R\$13.101.546,73	-26,57%	R\$11.561.280,75	-16,79%	R\$9.619.976,70
Outras	R\$52.251.783,83	11,89%	R\$46.078.294,90	26,88%	R\$55.759.769,54	4,85%	R\$58.464.349,32
DE CAPITAL	R\$41.186.865,87	-10,17%	R\$35.698.516,91	3,64%	R\$35.478.887,23	4,28%	R\$36.998.779,24
Investimentos	R\$21.580.894,06	-34,05%	R\$14.954.071,27	-4,82%	R\$13.091.201,95	8,73%	R\$14.233.586,20
Amortização	R\$19.605.971,81	16,11%	R\$20.744.445,64	9,74%	R\$22.387.685,28	1,69%	R\$22.765.193,04
TOTAL	R\$164.275.036,16	2,64%	R\$151.131.813,58	11,56%	R\$160.499.308,22	5,05%	R\$168.605.697,52

Tabela 6: Despesa Paga por Natureza (2016/2019)



As naturezas de despesas pagas, em cada um dos exercícios supramencionados, em relação à despesa orçamentária total, tiveram as participações informadas no gráfico.

Gráfico 4: Participação Despesa Paga

3.2.4 DAS DESPESAS EMPENHADAS POR UNIDADE ORÇAMENTÁRIA

No exercício de 2019, as despesas foram empenhadas, nas categorias corrente e de capital, nos valores e percentuais abaixo indicados por Unidade Orçamentária do Órgão:

DESPESAS EMPENHADAS POR UNIDADE ORÇAMENTÁRIA								
Gabinete do Diretor - Presidente	Divisão Administrativa	Divisão Comercial	Divisão Financeira	Divisão de Água	Divisão de Esgoto	Divisão de Recursos Hídricos	Divisão de Planejamento Integrado	Divisão de Tecnologia da Informação
2,57%	16,72%	9,57%	18,89%	30,02%	6,35%	1,22%	11,15%	5,04%
Correntes R\$ 4.301.683,08	Correntes R\$ 30.838.126,12	Correntes R\$ 18.089.122,56	Correntes R\$ 12.925.488,88	Correntes R\$ 54.680.532,85	Correntes R\$ 11.648.893,38	Correntes R\$ 2.300.633,58	Correntes R\$ 3.467.601,91	Correntes R\$ 6.616.691,80
Capital R\$ 560.921,36	Capital R\$ 748.395,00	Capital R\$ 0,00	Capital R\$ 22.767.566,04	Capital R\$ 2.047.570,56	Capital R\$ 341.185,48	Capital R\$ 4.772,00	Capital R\$ 17.606.643,53	Capital R\$ 2.340.261,06

Ilustração 1: Despesas Empenhadas por Unidade Orçamentária

3.3 COMPARAÇÃO ENTRE RECEITA E DESPESA ORÇAMENTÁRIAS

No gráfico abaixo, estão representadas todas as informações referentes à evolução da receita e da despesa orçamentárias dos exercícios financeiros de 2016 a 2018, indicando: receita estimada e realizada e despesa fixada, empenhada, liquidada e paga.

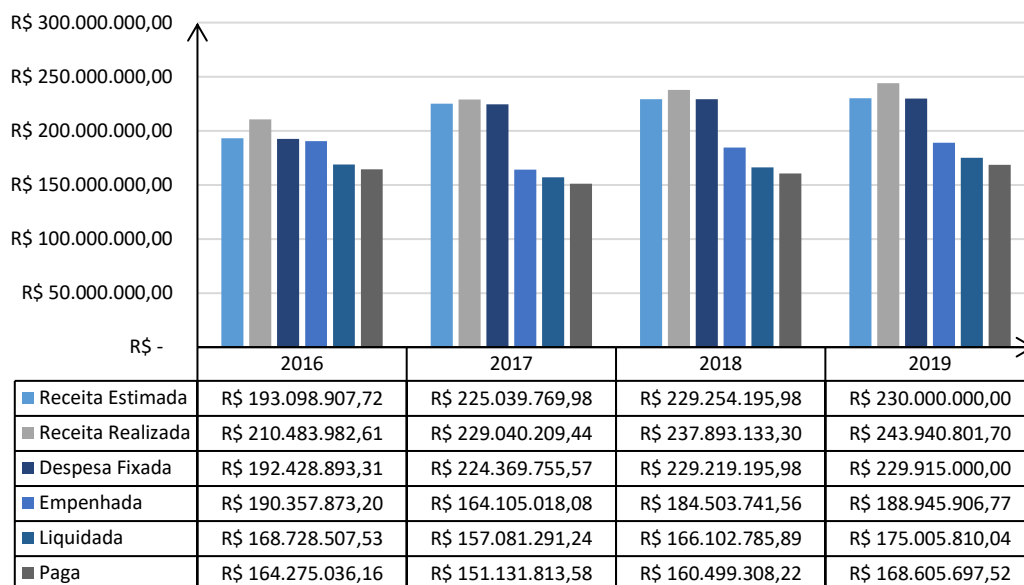


Gráfico 5: Evolução Receita e Despesa Orçamentárias

3.4 DAS TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS

As transferências financeiras são representadas pela movimentação de recursos financeiros entre Órgãos da Administração Pública, dividindo-se em recebidas e concedidas. Não houve, no exercício de 2019, o recebimento de transferências financeiras. A seguir, demonstramos a concessão de recursos de forma desdobrada:

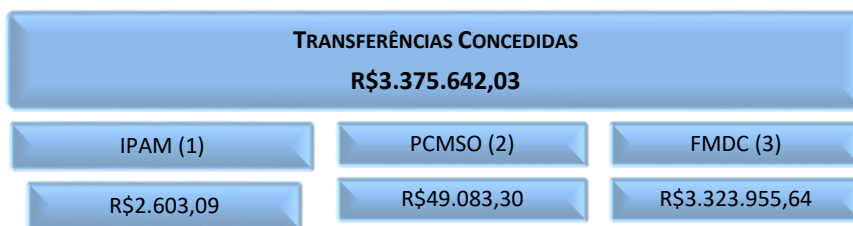


Ilustração 2: Transferências Concedidas

Sendo:

- (1) Repasse ao IPAM Saúde - Lei Complementar Municipal n.º 298/2007;
- (2) Repasse ao Município de Caxias do Sul - Convênio 1203/2018 – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO, e
- (3) Repasse ao Fundo Municipal de Defesa do Consumidor – Termo de Acordo Judicial – Processo nº 010/1.13.0005587-1.

4 GERENCIAMENTO DAS METAS PREVISTAS NA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS – LDO

No contexto desenhado pela Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, a Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO – é, de longe, o meio mais importante de planejar a contenção do déficit e da dívida e de fornecer subsídios, para controles posteriores, de cumprimento de metas, sejam elas físicas ou fiscais.

À época da promulgação da Carta de 1988, a LDO revelou-se a grande inovação no sistema orçamentário nacional. Seu conteúdo básico enuncia-se no art. 165, §2º, da Constituição, e faz referência ao estabelecimento de metas para o orçamento anual. Esse conteúdo integra o Anexo 2 da LDO, que contém as prioridades e metas dos Programas de Governo, detalhando os objetivos, justificativas, ações e metas físicas de cada programa, que se realizarão à conta do orçamento vindouro.

A LDO funciona, pois, como “ponte” entre o Plano Plurianual (PPA) e a Lei Orçamentária Anual (LOA), e, assim, com o encerramento deste exercício, torna-se necessário confrontar o disposto no Anexo 2, constante da Lei Municipal n.º 8.334, de 09 de outubro de 2018, em especial as metas físicas previstas, com o que fora efetivamente realizado.

4.1 PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO

O Programa de Apoio Administrativo n.º 0018 – Gestão e Governo Municipal, integrante do EIXO 07 – Caxias da Gestão – Gestão Coletiva, Gestão e Governo Municipal, corresponde ao conjunto de despesas de natureza tipicamente administrativa e outras que, embora colaborem para a consecução dos objetivos dos programas finalísticos e de gestão de políticas públicas, não são passíveis de apropriação a esses programas. Seus objetivos são, portanto, os de prover os Órgãos dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos. A seguir, buscamos destacar, dentre as inúmeras ações de cunho administrativo desenvolvidas no exercício de 2019, algumas atividades contínuas, de cada uma das Unidades Orçamentárias da Autarquia.

4.1.1 GABINETE DO DIRETOR-PRESIDENTE E ACESSORAMENTO SUPERIOR

Compete administrar, supervisionar e executar a política de saneamento do Município, cumprindo e fazendo cumprir a legislação que rege a atividade pública do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto. É composto por quatro Assessorias.

Assessoria de Gabinete e Assessoria Técnica: apoio ao atendimento a usuários e direcionamento das demandas aos responsáveis; atendimento a vereadores para coleta de demandas da população; trabalho em conjunto com a CODECA, SMOSP e SMMTP para agilização da operação “tapaburaco”; reuniões junto às comunidades para informação das adaptações e/ou melhorias dos serviços ofertados pelo SAMAE; auxílio na coleta de assinaturas para servidão de passagem junto a proprietários; renegociação de contratos vigentes, cancelamentos, prorrogações e repactuações; revisão do processo de atendimento a demandas de clientes, através da implementação de diversas ações, consequentemente, melhorando a imagem do SAMAE perante a sociedade; visitas técnicas a obras em execução; participação em reuniões para análise da frota de veículos da Autarquia; participação em reuniões da Comissão Permanente de Estudo de Adequações Legislativas no Relacionamento do SAMAE com os seus usuários; coordenação do projeto de implantação da Central Geradora Hidrelétrica na represa do Marrecas; elaboração de estudos iniciais para implantação de usina fotovoltaica na ETA Morro Alegre; apoio às áreas com objetivo de fazer gestão efetiva das ordens de serviço em aberto; mapeamento dos processos, com o objetivo de identificar fragilidades e desenvolver melhorias, além de fomentar a transformação digital da Autarquia; trabalho em conjunto com a DTI e consultoria para modernizar a ferramenta de geração, gestão

e monitoramento das ordens de serviço; desenvolvimento de projeto para que os processos administrativos sejam criados digitalmente, possibilitando uma gestão mais eficiente dos seus fluxos; projeto de gestão otimizada do arquivo documental, avaliando a necessidade de manutenção de documentos arquivados, sendo esses digitalizados ou descartados, conforme o caso; qualificação e celeridade na comunicação com os usuários, através de projeto de *callcenter*; apoio à área responsável pelo *Web Gis* (mapa digital das redes do SAMAE), no intuito de qualificar a informação armazenada, possibilitando que as equipes operacionais tenham maior eficiência; assessoramento aos diretores das divisões; proposição de medidas para o aperfeiçoamento das ações das divisões; acompanhamento do projeto da sede própria do SAMAE, através de reuniões para esclarecimentos.

Assessoria de Comunicação: realizaram-se ações referentes à Educação Ambiental, dentre as quais destacam-se Semana Municipal da Água, Roteiros Educativos Caminhos da Água e palestras de Educação Ambiental em escolas; participações no apoio a eventos como Festa da Uva, Feira do Livro, Festival pela Natureza e Caxias Mais Feliz. Produziram-se campanhas educativas e informativas que foram veiculadas nas emissoras de rádio da cidade, em que foram abordadas informações relativas ao andamento de obras, a serviços ao consumidor e a utilidades públicas. Criou-se conteúdo de caráter educativo à população em relação aos temas água, esgoto e meio ambiente no site e nas redes sociais da Autarquia (Facebook, Twitter, YouTube, Instagram e LinkedIn). Produziram-se *releases* para a imprensa e informações a jornalistas quando solicitadas.

Assessoria Jurídica: desenvolveu ações condizentes ao atendimento de demandas específicas, elaborando, com

maior ênfase e volume, pareceres para orientações jurídicas ao Diretor-Presidente e às Divisões da Autarquia, além da atuação diária junto às demandas judicializadas, zelando pelos interesses do Ente público. Salienta-se que, no decorrer de 2019, foram ajuizadas 200 cobranças judiciais no montante de R\$1,671 milhão com atenção às questões ambientais, em especial aos autos de infração, assim como às demais atividades rotineiras da Assessoria Jurídica.

4.1.2 DIVISÃO ADMINISTRATIVA

Considerando a estrutura organizacional do SAMAE, na busca constante da modernização administrativa, com a consequente necessidade de aperfeiçoamento das atividades-meio que compõem a Autarquia, através de suas Gerências e Seções, executou as atividades pertinentes à administração e ao desenvolvimento dos recursos humanos, ao apoio administrativo, à conservação, à manutenção, à preservação e à vigilância do patrimônio de bens, ao gerenciamento da frota de veículos e à administração de suprimentos, como o controle e gerenciamento do almoxarifado, além de outros trabalhos de rotina administrativa.

4.1.3 DIVISÃO COMERCIAL

Responsável pelo atendimento aos usuários, de forma presencial, telefônica ou autoatendimento, e pela supervisão dos serviços prestados pela Autarquia. No que tange às metas físicas, informa-se que a Seção de Hidrometria, no exercício de 2019, substituiu e redimensionou 12.994 (doze mil, novecentos e noventa e quatro) hidrômetros. Priorizaram-se as substituições que tivessem um retorno maior esperado na recuperação de volumes, além de buscar reduzir o tempo no deslocamento das equipes de manutenção entre os locais das trocas.

4.1.4 DIVISÃO FINANCEIRA

Exerceu a previsão, a administração, o controle e o registro de todas as finanças da Autarquia através da movimentação das contas bancárias; da realização de estudos e projeções; da colaboração com o Tribunal de Contas do Estado – TCE/RS, em ação fiscalizadora, e com o Sistema de Controle Interno Municipal – UCCL; da realização de estudos com vistas ao realinhamento de tarifas e à não necessidade de reajuste; da supervisão de aplicações financeiras; da elaboração do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias e da Proposta Orçamentária do SAMAE; do controle rigoroso sobre a execução orçamentária; do controle da amortização dos contratos de financiamento; da coordenação das reuniões de resultados com a apresentação e acompanhamento de *key performance indicators*; da elaboração de respostas e esclarecimentos aos Órgãos de Controle – TCE/RS e UCCL; do acompanhamento dos processos de contas de gestão,

4.2 PROGRAMAS FINALÍSTICOS

O programa finalístico n.º 0005 – Infraestrutura, integrante do EIXO 02 – Caxias da Cidade – Mobilidade, Infraestrutura e Habitação e o programa finalístico n.º 0013 – Meio Ambiente, integrante do EIXO 05 – Caxias da Preservação – Meio Ambiente e Proteção Animal, correspondem ao conjunto de despesas que visam atender os objetivos dos programas finalísticos e de gestão

regularidade de admissões e inspeções especiais; da elaboração, remodelação, coordenação e preparação dos editais de licitações e das minutas de termos de contratos; dos registros dos bens móveis e imóveis de patrimônio; da elaboração de Instruções Normativas para padronização de processos e atividades do Órgão, buscando atendimento integral à legislação vigente e às sugestões da equipe de auditoria do TCE/RS; da verificação da regularidade fiscal e trabalhista dos contratos; do gerenciamento financeiro e contábil da devolução dos valores do Fundo Municipal de Recursos Hídricos (FMRH); da participação de vogais, secretários e pregoeiros nas licitações; da formalização e publicação de contratos, termos aditivos e apostilas, além da atualização de cálculos financeiros judiciais; do apoio à Divisão Comercial quanto a novas regras para parcelamentos e encargos sobre as faturas de água; além de outros trabalhos de rotina financeira, orçamentária e contábil.

4.1.5 DIVISÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

É composta por três áreas, as quais realizaram as ações abaixo detalhadas:

Suporte e infraestrutura: implantação do novo *link* de internet com redundância; instalação e configuração da nova rede *wi-fi* no prédio administrativo, no prédio comercial e nos complexos Querência e Visconde de Pelotas; contratação de consultoria dos equipamentos de comunicação de rede para atualizações; novo contrato de solução de proteção à rede com redundância, abarcando *firewall*, *anti-spam* e filtros de e-mail e conteúdo; novo contrato de licenciamento com a Microsoft; novo contrato de locação de impressoras e multifuncionais; estudo para adequação da instalação do gerador dos prédios administrativo e comercial; aquisição e instalação de novos *nobreaks* em diversos locais da Autarquia; contrato de manutenção de equipamentos de informática cuja garantia está para expirar; aquisição de microcomputadores e monitores em substituição aos equipamentos obsoletos; apoio aos projetos de telemetria da DRH e da DIC.

Análise e desenvolvimento de sistemas: publicação externa do sistema *Web Gis*, para acesso das equipes de rua; migração do banco de dados para versão mais recente; apoio na conclusão do processo de devolução dos valores do Fundo Municipal de Recursos Hídricos; implantação do inventário dos bens móveis através de aplicativo móvel; concepção e início do projeto Sistema SAMAE 2.0, com desenvolvimento de nova arquitetura e levantamento de requisitos para reescrita do módulo de ordem de serviço.

Área de telefonia: novo contrato de suporte à Central Telefônica; encaminhamento da contratação de serviços de telefonia fixa; continuação da especificação do projeto de *callcenter* para o 115, com novos requisitos.

de políticas públicas do Plano de Governo. A seguir, discriminamos algumas ações constantes desses programas, bem como, as metas físicas atingidas.

4.2.1 DIVISÃO DE PLANEJAMENTO INTEGRADO

Obras com Metas Físicas para 2019: em parceria com a Divisão de Água, foram substituídos mais de 4km de redes de água antigas e ampliados mais de 8km de redes novas, com as subadutoras Belo Horizonte e Celeste Borges. A obra do centro de reservação Sudeste foi iniciada, já o centro de reservação Reolon, aguarda licenciamento para o projeto ser remetido à licitação. Executados mais de 11km de novas redes de esgoto, como nos Bairros Exposição e no Belo Horizonte. Quanto às reformas inicialmente previstas nas ETE/SLTE estão sendo analisadas novas alternativas, em relação ao sistema e a novas tecnologias.

Obras em Execução no ano de 2019 e início de 2020:

Abastecimento de Água: redes subadutoras Celeste/Borges, Castelo/Ana Rech, Belo Horizonte, De Lazzer/Petrópolis e Santa Bárbara/JBS, EBAT Castelo e centro de reservação Sudeste.

Esgotamento Sanitário: Bairros Exposição, Reolon, Interlagos, Salgado Filho e Loteamento Vila Hípica, além de serviços continuados de extensões em diversos pontos da cidade.

Outras obras em andamento: redes de drenagem pluvial nos Bairros Saint Etienne e São Pelegrino, em parceria com a SMOSP; impermeabilização do telhado do pavilhão do Almoxarifado; batistério e espaço multiuso junto ao EcoParque.

Projetos em elaboração:

Abastecimento de Água: reservatório do Reolon; substituição de rede adutora na Av. Maurício Sirostki Sobrinho; adutora São Brás/Beviláqua; adutora Vila Seca/Fazenda Souza; sistema de abastecimento da Linha 40; reforma e ampliação da ETA Samuara; reforma e ampliação da ETA Dr. Celeste Gobbato; tanque Pulmão para o lodo do decantador leste da ETA Parque; EBAT Universitário.

Esgotamento Sanitário: redes de esgoto para os Bairros Jardim Itália e Jardim América e para o Loteamento Belvedere; emissário de esgoto para desativação da ETE Dal Bó; diversos projetos de implantação de mais de 23km de redes de esgoto estão elaborados, aguardando, porém, a resolução quanto às servidões de passagem de rede em lotes particulares; Sistema de Esgotamento Sanitário Vila Seca; reforma e ampliação da ETE Canyon.

Outros projetos em andamento: novo prédio-sede do SAMA E; prédio da Gerência de Tratamento de Esgoto junto à ETE Tega; reforma da chaminé na área da Visconde; projeto de fabricação e montagem de passarelas, escadas e guarda-corpos em ETAs e ETEs; projeto de aumento de um pavimento e troca de telhado na ETA Parque; projeto de novo prédio para a Oficina Eletromecânica.

4.2.2 DIVISÃO DE ÁGUA

Substituições de redes em fibrocimento e ferro fundido: substituídos mais de 4km de redes, principalmente no distrito de Galópolis e nas Ruas Antônio Ribeiro Mendes e Pinheiro Machado.

Equipamentos elétricos adquiridos para medição e automação da ETAs: macromedidores ultrassônicos para medição de entrada e saída da ETA Parque da Imprensa.

Sistemas de medição on-line para medição da qualidade da água nas ETAs e nos reservatórios: durante este ano, foram avaliados os problemas que ocorreram nos sensores já instalados anteriormente, para posteriormente, darmos início ao processo de aquisição dos novos sensores.

Reformas das unidades filtrantes da ETA Parque da Imprensa: adquirido o material para a reforma de um dos filtros. Pretende-se, em 2020, analisar a possibilidade de limpeza química dos filtros através de novo método, sem a necessidade de substituição do leito filtrante.

Aquisição de máquinas e equipamentos para as ETAs: 11 unidades de agitadores para as ETAs Parque da Imprensa e Morro Alegre.

Parâmetros analíticos adequados a ISO: em processo de reforma na Seção de Controle de Qualidade, para posterior atingimento da meta.

4.2.3 DIVISÃO DE ESGOTO

Equipamentos analíticos adquiridos para monitoramento do tratamento realizado nas ETES: equipamentos em licitação que serão utilizados para acompanhamento das características do efluente, das diferentes etapas do tratamento, a fim de monitorar e definir a forma adequada de tratamento.

Caminhão limpa-fossa adquirido para serviços exclusivos nas ETEs e SLTEs: veículo e equipamento adquiridos entre 2018 e 2019.

ETE automatizada: em processo de abertura de certame para compra de materiais e equipamentos.

EBEB automatizada: concluída automatização da EBE Pinhal, na Rua Visconde de Taunay.

Guarda corpo e plataformas instalados nos pontos críticos de segurança: licitação revogada aguardando decisão judicial de recurso.

4.2.4 DIVISÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

Poços ineficientes desativados e substituídos por rede de abastecimento: desativaram-se 03 poços entre os anos de 2018 e 2019 nos Bairros Vila Lobos II e Galópolis.

Barragem com plano de segurança elaborado: o Sistema Marrecas conta com uma minuta de Plano de Segurança. Têm sido ventiladas e desenvolvidas propostas para desenvolver os trabalhos e administrar a operacionalização dos Planos de Segurança de Barragens.

MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE PROGRAMAS, OBJETIVOS E METAS FÍSICAS 2019					
EIXO 02 - CAXIAS DA CIDADE - Mobilidade, Infraestrutura e Habitação					
03 - SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO (SAMAE)					
Programa					
0005 - INFRAESTRUTURA					
				Valor Total Estimado:	R\$ 30.201.500,00
Objetivo					
Garantir a despoluição visual e ambiental do Município, em busca de uma cidade mais limpa e saudável, melhorando e ampliando o tratamento de esgoto, de forma a manter e/ou melhorar a qualidade de vida da população caxiense para a presente e para as futuras gerações.					
Ações <small>(projetos, atividades e operações especiais)</small>	Meta Física 2019	Realizado Até Nov/2019	Unidade de Medida	Serviço	
Aquisição, Edificações e Reformas de Imóveis Administrativos	-	-	prédio	Prédio administrativo construído	
Projetos das Aquisições, Edificações e Reformas de Imóveis Administrativos				Incorporado ao patrimônio	
Ampliação da Gerência de Operação e Manutenção de Sistemas de Esgotamento Sanitário	-	-	veículo	Veículos adquiridos	
Gerência de Operação e Manutenção de Sistemas de Esgotamento Sanitário				Serviço meio	
Ampliação da Gerência de Tratamento de Esgoto	3	0	equipamento	Equipamentos analíticos adquiridos para monitoramento do tratamento realizado nas ETES	
	-	-	veículo	Veículos adquiridos	
	1	1	caminhão	Caminhão limpa-fossa adquirido para serviços exclusivos nas ETES e SLTEs	
Gerência de Tratamento de Esgoto				Serviço meio	
Projetos do Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	projeto	Redes de esgotamento sanitário, e suas áreas desapropriadas, projetadas	
	-	-	projeto	Sistema de esgotamento sanitário projetado	
Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário	10	11,8	km	Novas redes de esgoto implantadas	
	-	-	obra	Projeto executado e áreas desapropriadas para o sistema de esgotamento sanitário	
	1	0	ETE	Estações de Tratamento de Esgoto automatizadas	
	1	1	EBEB	Estações de Bombeamento de Esgoto automatizadas	
	1	0	equipamento	Guarda corpos e plataformas instalados nos pontos críticos de segurança	
	1	0	ETE	Estações de tratamento de esgoto e sistemas locais de tratamento de esgoto reformadas	

Ilustração 3: Programa 0005 – Infraestrutura

MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE PROGRAMAS, OBJETIVOS E METAS FÍSICAS
2019

EIXO 05 - CAXIAS DA PRESERVAÇÃO - Meio Ambiente e Proteção Animal

03 - SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO (SAMAE)

Programa

0013 - MEIO AMBIENTE

Valor Total Estimado: R\$ 93.930.334,48

Objetivo

Promover a conservação dos ambientes urbano e natural, através de ações de proteção, recuperação, monitoramento e implantação de áreas de conservação e lazer. Considerar a economia urbana preservando os recursos naturais, a equidade social e o correto ordenamento do território. Garantir a universalização do saneamento, a água potável, de forma a manter e/ou melhorar a qualidade de vida da população caxiense para a presente e para as futuras gerações.

Ações (projetos, atividades e operações especiais)	Meta Física 2019	Realizado Até Nov/2019	Unidade de Medida	Serviço
Ampliação da Gerência de Operação e Manutenção de Sistemas de Abastecimento de Água	4	4	km	Redes antigas de abastecimento de água em ferro fundido e em fibrocimento substituídas
	-		caminhão	Caminhão pipa adquirido
Gerência de Operação e Manutenção de Sistemas de Abastecimento de Água				Serviço meio
Ampliação da Gerência de Manutenção Eletromecânica	-	-	inversor	Inversores de frequência instalados nas bombas de água bruta do Faxinal
	-	-	bomba	Conjunto de bombeamento de água bruta do Sistema Marrecas adquirido
	1	1	equipamento	Equipamentos elétricos adquiridos para medição e automação das ETAs
Gerência de Manutenção Eletromecânica				Serviço meio
Ampliação da Gerência de Qualidade	2	0	sistema	Sistemas com sensores on-line para medição da qualidade da água nas ETAs e nos reservatórios
	1	0	parâmetro	Parâmetros analíticos adequados à ISO/IEC 17025:2005, conforme Portaria do Ministério da Saúde 2914/2011, para o Laboratório Central de Controle de Qualidade
Gerência de Qualidade				Serviço meio
Ampliação da Gerência de Tratamento de Água	2	1	filtro	Unidades filtrantes reformadas na ETA Parque da Imprensa
	4	11	equipamento	Máquinas e equipamentos adquiridos para as ETAs
Gerência de Tratamento de Água				Serviço meio
Ampliação da Diretoria de Meio Ambiente	2	0	poço	Poços ineficientes desativados e substituídos por redes de abastecimento
	1	0	barragem	Barragens com plano de segurança elaborados
	-	-	bacia	Bacias de Captação Escaneadas com LIDAR e com Imagens de Satélite
	-	-	bacia	Bacias de Captação controladas e preservadas
Gerência de Recursos Hídricos				Serviço meio
Gerência de Meio Ambiente				Serviço meio
Projetos do Sistema de Abastecimento de Água				Incorporado ao patrimônio
Gerência de Projetos				Serviço meio
Gerência de Obras				Serviço meio
Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água	13	8,8	km	Novas redes adutoras, subadutoras e distribuidoras de água implantadas em diversos pontos do município
	-	-	ETA	Estação de Tratamento de Água (ETA Celeste Gobbato) com Unidade de Tratamento de Resíduos (UTR) implantada
	1	0	ETA	Estação de Tratamento de Água compacta (ETA Samuara) com Unidade de Tratamento de Resíduos (UTR) implantada
	-	-	sistema	Sistema de remoção de lodo no fundo do decantador leste da ETA Parque da Imprensa implantado
	2	1	reservatório	Centros de reservação implantados
	-	-	elevatória	Elevatória de água tratada implantada
Gerência da Gestão de Consumos	10.000	12.994	hidrômetro	Hidrômetros substituídos

15

Ilustração 4: Programa 0013 – Meio Ambiente

5 ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As receitas e despesas orçamentárias foram codificadas de acordo com a Portaria Interministerial n.º 163, de 04 de maio de 2001 e suas respectivas alterações, sendo seus desdobramentos registrados em conformidade com o Elenco de Contas, expedido pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul. Ressalta-se que a classificação da receita respeitou o novo ementário expedido pela STN – Secretaria do Tesouro Nacional – que criou segregação de acordo com os tipos: 0 – agregador, 1 – principal, 2 – multas e juros da respectiva receita, 3 – dívida ativa da respectiva receita e 4 – multas e juros da dívida ativa, registrado logo após os desdobramentos gerenciais.

O registro, no aspecto orçamentário, e obedecendo ao disposto no art. 35 da Lei Federal n.º 4.320, de 17 de março de 1964, considerou como realizadas as despesas legalmente empenhadas e as receitas efetivamente arrecadadas no exercício. As alterações da situação líquida patrimonial foram registradas à conta de variações patrimoniais aumentativas e diminutivas.

Importante mencionar que as demonstrações contábeis, referentes ao exercício financeiro de 2019 que coincide com o ano civil, foram elaboradas em observância aos dispositivos legais que regulam o assunto, em especial, a Lei Federal n.º 4.320, de 17 de março de 1964, a Lei Complementar n.º 101, de 05 de maio de 2000, os Princípios de Contabilidade, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e as seguintes Instruções de Procedimentos Contábeis (IPC's) publicadas pelo Ministério da Fazenda através da Secretaria do Tesouro Nacional:

- IPC 04 – Metodologia para Elaboração do Balanço Patrimonial;
- IPC 05 – Metodologia para Elaboração da Demonstração das Variações Patrimoniais;
- IPC 06 – Metodologia para Elaboração do Balanço Financeiro;
- IPC 07 – Metodologia para Elaboração do Balanço Orçamentário, e
- IPC 08 – Metodologia para Elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Considerando que não houve ausência de norma contábil aplicada ao setor público, não foram utilizadas, subsidiariamente, normas nacionais e internacionais.

5.1 DEMONSTRATIVO DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

Anexo 12 – Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário demonstra as receitas estimadas e as despesas fixadas em confronto com as realizadas e foi elaborado em consonância com a IPC 07. Apresenta as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou déficit de arrecadação. Demonstra, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

O art. 102 da Lei Federal n.º 4.320, de 17 de março de 1964, determina que o Balanço Orçamentário demonstre as receitas e as despesas previstas, em confronto com as realizadas e evidencie a ocorrência de déficit ou superávit. A seguir, apresentamos quadro sintético, com informações extraídas do Anexo 12, evidenciando o resultado orçamentário superavitário obtido no exercício de 2019:

Receitas (a)		Despesas (b)		Resultados =[(a) – (b)]	
Correntes	R\$243.825.700,62	Correntes	R\$142.528.591,74	Superávit Corrente (d)	R\$101.297.108,88
De Capital	R\$115.101,08	De Capital	R\$46.417.315,03	Déficit de Capital (e)	-R\$46.302.213,95
Resultado Orçamentário =[(d) + (e)]					R\$54.994.894,93

Quadro 1: Síntese do Balanço Orçamentário

A segregação do resultado orçamentário por categoria econômica permite apurar a capitalização ou a descapitalização orçamentária. Do quadro anterior, depreende-se que houve capitalização orçamentária, posto que a receita corrente foi aplicada em despesas de capital, fato que pode ser confirmado pela apuração simultânea de superávit corrente e déficit de capital.

5.2 DEMONSTRATIVO DA GESTÃO FINANCEIRA

Anexo 13 – Balanço Financeiro

Elaborado em consonância com a IPC 06, via método indireto, o Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte. Assim, contempla duas seções: Ingressos (Receitas Orçamentárias e

Recebimentos Extraorçamentários) e Dispêndios (Despesa Orçamentária e Pagamentos Extraorçamentários), que se equilibram com a inclusão do saldo em espécie do exercício anterior na coluna dos ingressos e o saldo em espécie para o exercício seguinte na coluna dos dispêndios.

De outra forma, pode-se dizer que, no Balanço Financeiro, estão sintetizadas todas as operações de receita e despesa, de natureza orçamentária e extraorçamentária, conjugadas com as disponibilidades financeiras provenientes do exercício imediatamente anterior e os saldos que se transferem para o exercício seguinte.

Resumo da Movimentação Financeira			
Saldo do exercício anterior (a)	R\$164.505.051,38	Dispêndios (c)	R\$229.815.937,17
Ingressos (b)	R\$ 281.295.063,48	Despesas Orçamentárias	R\$188.945.906,77
Receitas Orçamentárias	R\$243.940.801,70	Pagamentos Extraorçamentários	R\$37.494.388,37
Recebimentos Extraorçamentários	R\$ 37.354.261,78	Transf. Financeiras Concedidas	R\$3.375.642,03
Saldo para o exercício seguinte =[(a) + (b) – (c)]			R\$215.984.177,69

Quadro 2: Resumo da Movimentação Financeira

Como descrito no MCASP, 8.ª edição, o resultado financeiro do exercício não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial. O superávit financeiro apurado no Balanço Financeiro não é fonte de recursos para a abertura de créditos adicionais, pois representa apenas que o montante de ingressos do período é superior ao montante de dispêndios. Em geral, um resultado financeiro positivo é um indicador de equilíbrio financeiro; entretanto, uma variação positiva na disponibilidade do período não é sinônimo, necessariamente, de bom desempenho da gestão financeira, pois pode decorrer, por exemplo, da elevação do endividamento público, e vice-versa. Análises devem ser feitas sempre conjuntamente com o Balanço Patrimonial, considerando os fatores mencionados e as demais variáveis orçamentárias e extraorçamentárias.

5.3 DEMONSTRATIVOS DA GESTÃO PATRIMONIAL

Anexo 14 – Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial, elaborado em consonância com o disposto na IPC 04, evidencia os aspectos qualitativos e quantitativos do Patrimônio ao final do exercício financeiro.

A seguir, demonstramos as situações financeira e permanente em 31 de dezembro de 2019:

Situação Financeira	
Ativo Financeiro (a)	R\$215.984.177,69
Disponível	R\$215.984.177,69
Passivo Financeiro (b)	R\$21.429.486,12
Restos a pagar não processados (e)	R\$13.950.800,22
Restos a pagar processados	R\$6.400.112,52
Valores Restituíveis	R\$1.078.573,38
Resultado Financeiro =[(a) – (b)]	R\$194.554.691,57

Quadro 3: Situação Financeira

Situação Permanente	
Ativo Permanente (c)	R\$742.777.243,44
Investimentos	R\$19.506,28
Ativo Imobilizado e Intangível	R\$700.415.016,06
Créditos	R\$29.160.684,24
Valores	R\$13.182.036,86
Passivo Permanente (d)	R\$108.066.705,17
Dívida Fundada Interna	R\$75.619.846,50
Dívida Flutuante	R\$32.446.858,67
Resultado Permanente =[(c) – (d)]	R\$ 634.710.538,27

Quadro 4: Situação Permanente

Mediante análise dos dados apresentados, ajustados em observância à inscrição do montante dos restos a pagar não processados, registrados somente em contas contábeis de controle – classes 5 e 6, obteve-se um Saldo Patrimonial, [((a) + (c)) – ((b) + (d))], de R\$829.265.229,84 (oitocentos e vinte e nove milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, duzentos e vinte e nove reais e oitenta e quatro centavos); diferenciando-se, portanto, do Patrimônio Líquido, [((a) + (c)) – ((b) – (e) + (d))], R\$843.216.030,06 (oitocentos e quarenta e três milhões, duzentos e dezesseis mil, trinta reais e seis centavos).

Anexo 15 – Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais, de acordo com a IPC 05, tem como objetivo demonstrar todas as variações aumentativas e diminutivas ocorridas no patrimônio, num determinado período, e indicar o Resultado Patrimonial do Exercício. No quadro seguinte, transcrevemos o resumo das variações:

Variações Patrimoniais Aumentativas (a)	R\$257.613.859,86	Variações Patrimoniais Diminutivas (b)	R\$165.441.758,33
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhorias	R\$3.339.319,23	Pessoas e Encargos	R\$55.499.835,65
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	R\$231.215.439,92	Benefícios Previdenciários e Assistenciais	R\$81.979,61
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	R\$18.730.395,35	Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	R\$73.085.840,30
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	R\$129.023,73	Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	R\$10.105.535,26
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	R\$4.199.681,63	Transferências e Delegações Concedidas	R\$3.375.642,03
		Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	R\$11.857.217,12
		Tributárias	R\$3.073.123,99
		Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	R\$8.362.584,37
Resultado Patrimonial do Período = [(a) – (b)]			R\$92.172.101,53

Quadro 5: Variações Patrimoniais

5.4 DEMONSTRATIVO DA GESTÃO DE CAIXA

Anexo 18 – Demonstração dos Fluxos de Caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa evidencia as movimentações ocorridas na conta Caixa e Equivalentes de Caixa e sua elaboração, pelo método direto, apresenta as entradas e saídas de caixa classificadas em fluxos operacional, de investimento e de financiamento, estando condicionada à observância dos preceitos da IPC 08. A soma dos três fluxos anteriormente citados corresponde à diferença entre o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício em relação ao saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício anterior. A seguir, apresentamos quadro sintético com as informações desta demonstração:

Demonstração dos Fluxos de Caixa	
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (a)	R\$96.192.455,06
Ingressos	R\$261.056.481,38
Desembolsos	R\$164.864.026,32
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (b)	(R\$21.731.407,48)
Ingressos	R\$115.101,08
Desembolsos	R\$21.846.508,56
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (c)	(R\$22.765.193,04)
Ingressos	R\$0,00
Desembolsos	R\$22.765.193,04
Geração Líquida de Caixa = [(a) + (b) + (c)]	R\$51.695.854,54

Quadro 6: Demonstração dos Fluxos de Caixa

Depreende-se do “Quadro 6” que houve geração líquida de caixa de R\$51.695.854,54 (cinquenta e um milhões, seiscentos e noventa e cinco mil, oitocentos e cinquenta e quatro reais e cinquenta e quatro centavos).

6 GERENCIAMENTO DOS RESULTADOS

Atendendo-se às disposições estabelecidas pelo MCASP – Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 8.ª edição, 2018, Secretaria do Tesouro Nacional; pela Lei Federal n.º 4.320, de 17 de março de 1964, que estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços; pelas IPCs – Instruções de Procedimentos Contábeis – e pela Lei Complementar n.º 101, de 04 de maio de 2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal, pressupondo a ação planejada e transparente, em que se previnem riscos e corrigem desvios capazes de afetar o equilíbrio das contas públicas, apresentam-se, a seguir, para fins de conhecimento, gerenciamento e acompanhamento, os principais resultados obtidos pelo SAMAE:

Exercícios	Resultados			
	Orçamentário ⁴	Financeiro ⁵	Patrimonial ⁶	Geração Líquida de Caixa ⁷
2016	R\$20.126.109,41	R\$51.187.450,88	R\$35.719.144,09	(R\$4.916.482,67) ⁸
2017	R\$64.935.191,36	R\$121.598.514,10	R\$87.703.213,08	R\$62.335.751,86
2018	R\$53.389.391,74	R\$139.580.259,54	R\$67.392.798,17	R\$26.550.451,51 ⁹
2019	R\$54.994.894,93	R\$194.554.691,57	R\$92.172.101,53	R\$51.695.854,54

Tabela 7: Evolução dos Resultados (2016 a 2019)

6.1 RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

A diferença entre a receita arrecadada e os valores empenhados corresponde a um Superávit Orçamentário de R\$54.994.894,93 (cinquenta e quatro milhões, novecentos e noventa e quatro mil, oitocentos e noventa e quatro reais e noventa e três centavos), o que corresponde a 23,92% do orçamento original da Autarquia para o exercício de 2019.

6.2 RESULTADO FINANCEIRO

Considerando-se todas as disponibilidades financeiras do SAMAE, descontados depósitos de terceiros (R\$1.078.573,38) e Restos a Pagar Processados (R\$6.400.112,52) e não Processados (R\$13.950.800,22), – isto é, a diferença entre ativo financeiro e passivo financeiro – o SAMAE dispõe de R\$194.554.691,57 (cento e noventa e quatro milhões, quinhentos e cinquenta e quatro mil, seiscentos e noventa e um reais e cinquenta e sete centavos), Superávit Financeiro acumulado, que poderá ser utilizado, respeitando-se a vinculação das contas, como fonte de recurso, para suplementação, através de créditos adicionais, de orçamentos futuros, e, também, para pagamento de passivos contingentes.

6.3 RESULTADO PATRIMONIAL

A diferença entre VPAs (Variações Patrimoniais Aumentativas) e VPDs (Variações Patrimoniais Diminutivas), Resultado Patrimonial, evidenciou a evolução do Patrimônio Líquido da Autarquia, de 2018 para 2019, na ordem de R\$92.172.101,53 (noventa e dois milhões, cento e setenta e dois mil, cento e um reais e cinquenta e três centavos).

6.4 GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA

De acordo com o que fica evidenciado na Demonstração dos Fluxos de Caixa, houve geração líquida de caixa de R\$51.695.854,54 (cinquenta e um milhões, seiscentos e noventa e cinco mil, oitocentos e cinquenta e quatro reais e cinquenta e quatro centavos), correspondendo, em média, a um resultado líquido de R\$4.307.987,88 (quatro milhões, trezentos e sete mil, novecentos e oitenta e sete reais e oitenta e oito centavos) ao mês.

6.5 OBSERVAÇÕES

Apesar de não ser um resultado de gestão, é importante mencionar, como pode ser visto no gráfico seguinte, que houve um expressivo aumento, de 2018 para 2019, dos valores de Caixa e Equivalentes de Caixa, da ordem de 31,47%.

A seguir, compilam-se todos os resultados de forma gráfica:

⁴ Fonte: Balanço Orçamentário – de acordo com IPC 07

⁵ Fonte: Balanço Patrimonial – de acordo com IPC 05

⁶ Demonstração das Variações Patrimoniais – de acordo com IPC 05

⁷ Fonte: Demonstração dos Fluxos de Caixa – de acordo com IPC 08

⁸ Transferência Financeira à PMCS de R\$38.468.629,67

⁹ Transferência Financeira à PMCS de R\$38.179.887,93

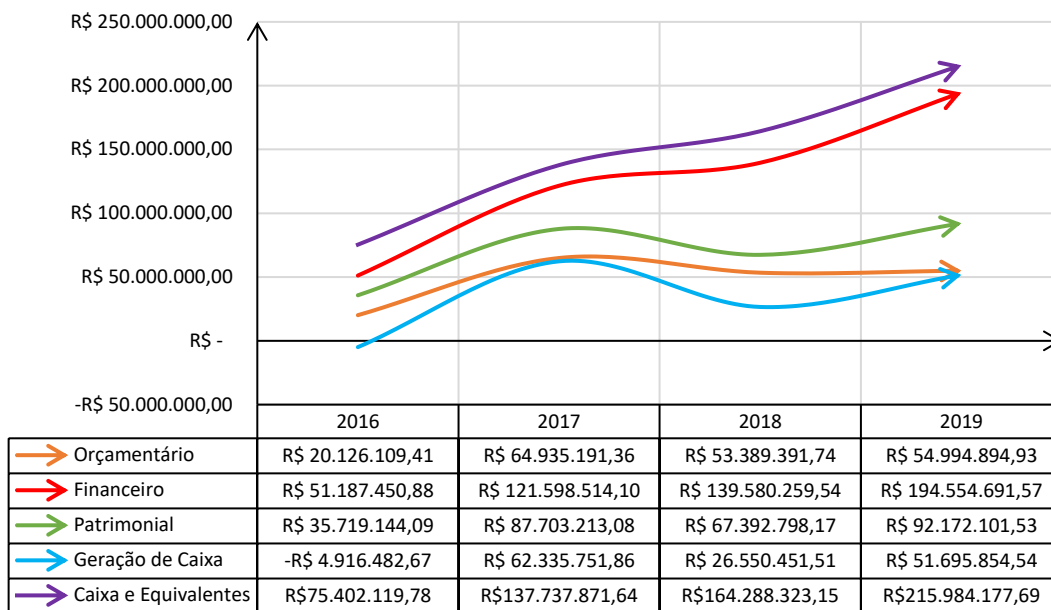


Gráfico 6: Evolução dos Resultados (2016 a 2019)

7 GERENCIAMENTO DE INDICADORES DE DESEMPENHO

À continuação, apresentam-se os *key performance indicators*, expressos através da razão de duas grandezas, utilizados pelo SAMAE, comparando-se o exercício em análise com o anterior, agrupados em três categorias, quais sejam: indicadores de receita (R_n ; $1 \leq n \leq 7$), indicadores de despesa (D_n ; $1 \leq n \leq 9$) e indicadores múltiplos (M_n ; $1 \leq n \leq 4$). Para a receita, utilizou-se o regime de caixa; e, para a despesa, exceto quando indicado de outra forma, o regime de competência (liquidação).

7.1 INDICADORES DE RECEITA

Fórmula de Cálculo	
R_1	$R_1 = \frac{\text{Receita Realizada}}{\text{Receita Estimada}}$
Receita (regime de caixa) realizada em relação à estimada (Decreto)	
%	Comportamento desejado do indicador: ↑

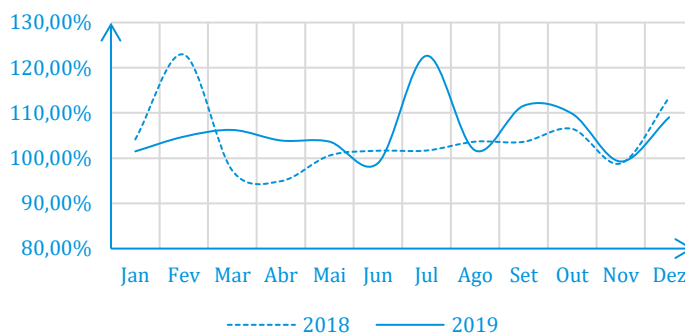


Gráfico 7: Indicador de Receita R_1

Fórmula de Cálculo	
R_2	$R_2 = \frac{\text{Receita de Serviços (A\&E)}}{\text{Receita Total}}$
Receita Tarifária (Água e Esgoto) em relação à Receita Total	
%	↑

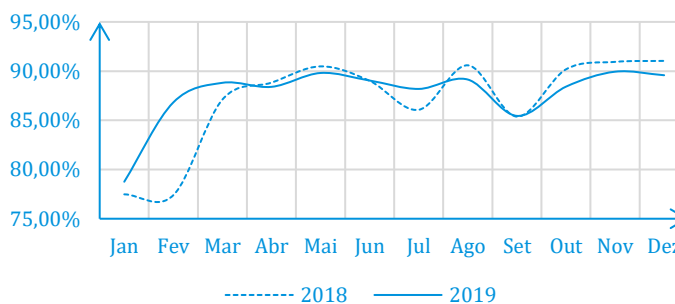


Gráfico 8: Indicador de Receita R_2

Fórmula de Cálculo	
R_3	$R_3 = \frac{\text{Receita de Serviços (A\&E)}}{\text{Economias}}$
Faturamento Médio por Economia	
R\$/economia	↑

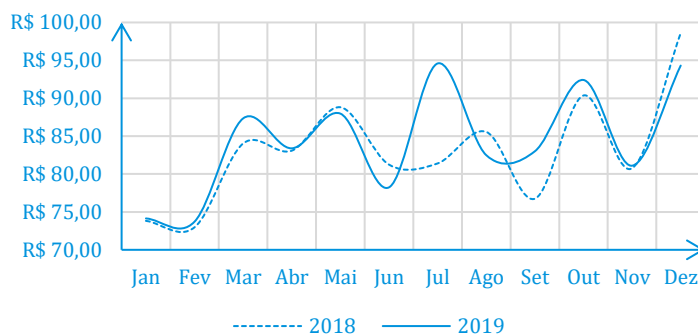


Gráfico 9: Indicador de Receita R_3

Fórmula de Cálculo	
R_4	$R_4 = \frac{\text{Receita de Serviços (A)}}{\text{Receita de Serviços (A\&E)}}$
Receita de Água em Relação à Receita Tarifária Total	
%	≡

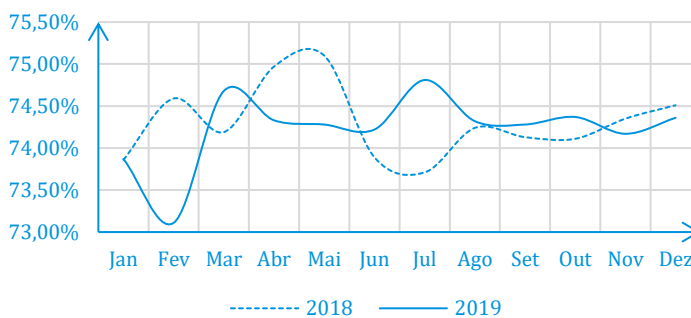


Gráfico 10: Indicador de Receita R_4

Fórmula de Cálculo	
R_5	$R_5 = \frac{\text{Receita de Serviços (E)}}{\text{Receita de Serviços (A\&E)}}$
Receita de Esgoto em Relação à Receita Tarifária Total	
%	≡

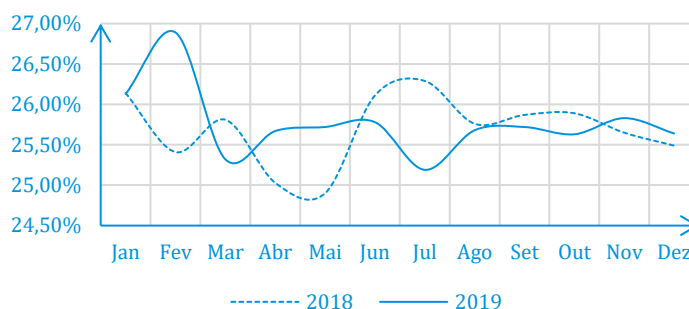


Gráfico 11: Indicador de Receita R_5

Fórmula de Cálculo	
R_6	$R_6 = \frac{\text{Receita de Serviços (A\&E)}}{\text{Custeio}}$
Desempenho Financeiro - Receita de Serviços em Relação ao Custeio	
-	↑

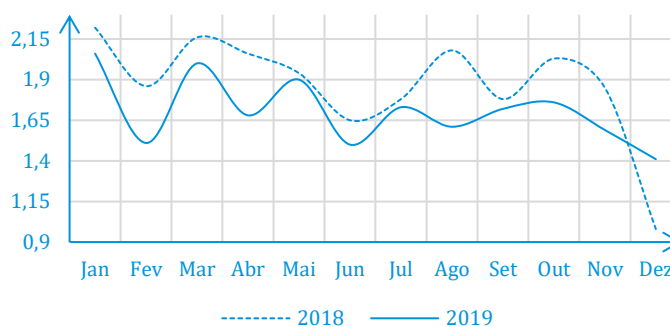


Gráfico 12: Indicador de Receita R_6

Fórmula de Cálculo	
R_7	$R_7 = \frac{\text{Receita de Serviços (A\&E)}}{\text{Volume Faturado}}$
Tarifa Média Praticada Total	
R\$/m ³	↑

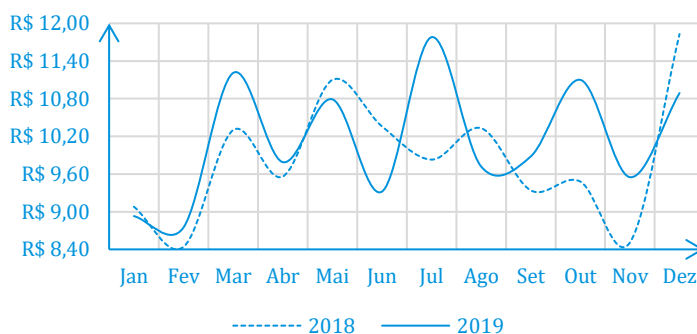


Gráfico 13: Indicador de Receita R_7

7.2 INDICADORES DE DESPESA

Fórmula de Cálculo	
D_1	$D_1 = \frac{\text{Despesa Pessoal (Natureza 3.1)}}{\text{Receita Corrente Líquida}}$
Relação entre a Natureza de Despesa (3.1 - Pessoal e Encargos - Total) e a Receita Corrente Líquida	
%	Comportamento desejado do indicador: ↓

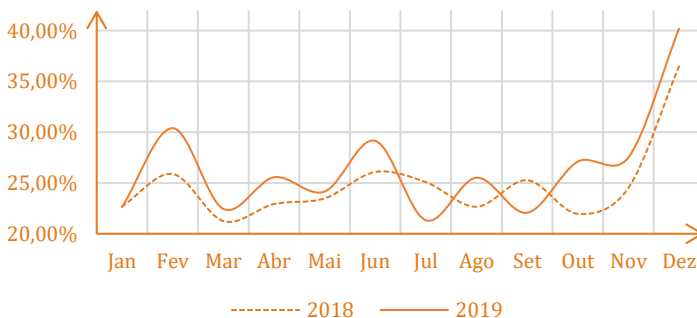


Gráfico 14: Indicador de Despesa D_1

Fórmula de Cálculo	
D_2	$D_2 = \frac{\text{Despesa Pessoal e Encargos}}{\text{Despesa Total}}$
Natureza de Despesa (3.1 – Pessoal e Encargos - Total) em relação à Despesa Total	
%	↓

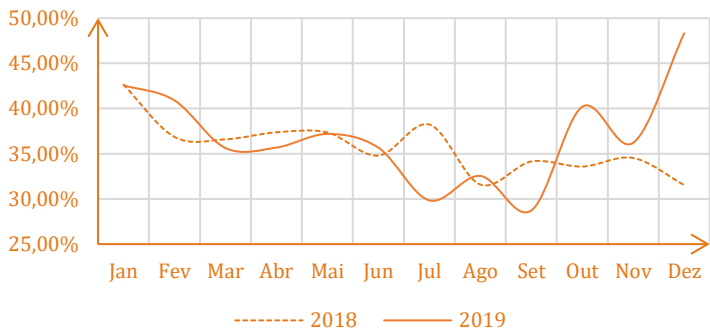


Gráfico 15: Indicador de Despesa D_2

Fórmula de Cálculo	
D_3	$D_3 = \frac{\text{Serv. Extraordinário} + \text{Sobreaviso}}{\text{Total de Servidores}}$
Despesa média com horas-extras (serviço extraordinário + sobreaviso) por servidor	
R\$/servidor	↓

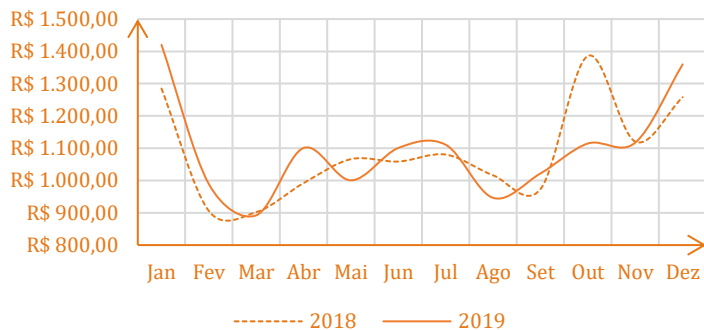


Gráfico 16: Indicador de Despesa D_3

Fórmula de Cálculo	
D_4	$D_4 = \frac{\text{Despesa Realizada}}{\text{Despesa Fixada}}$
Despesa realizada (regime de caixa) em relação à fixada (cronograma mensal)	
%	≡

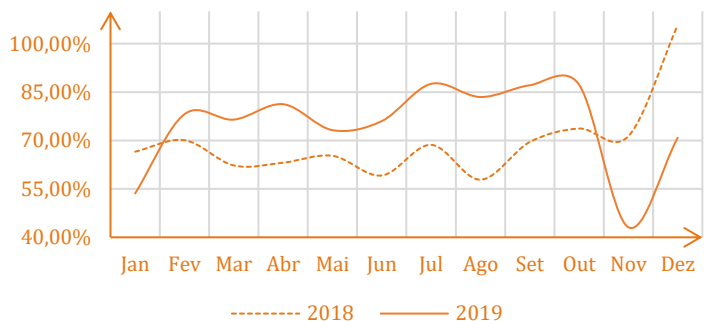


Gráfico 17: Indicador de Despesa D_4

Fórmula de Cálculo	
D_5	$D_5 = \frac{\text{Custeio}}{\text{Despesa Total}}$
Custeio (regime de competência) em relação à Despesa Total	
%	↓

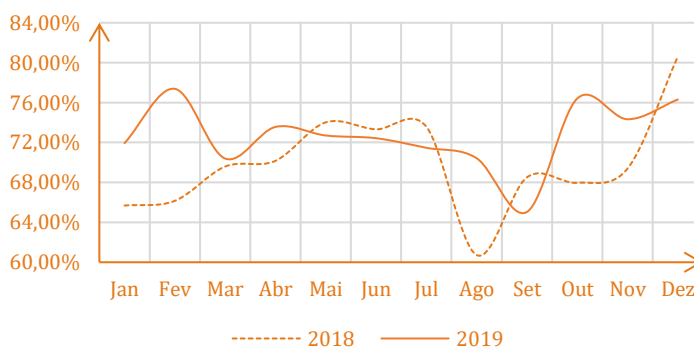


Gráfico 18: Indicador de Despesa D_5

Fórmula de Cálculo	
D_6	$D_6 = \frac{\text{Investimentos}}{\text{Despesa Total}}$
Investimentos (regime de competência) em relação à Despesa Total	
%	↑

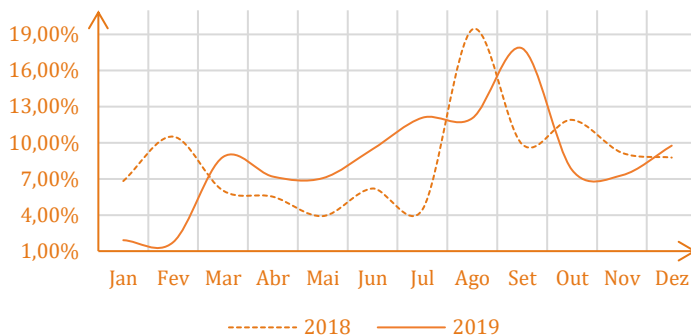


Gráfico 19: Indicador de Despesa D_6

Fórmula de Cálculo	
D_7	$D_7 = \frac{\text{Serviço da Dívida}}{\text{Despesa Total}}$
Serviço da Dívida (juros + amortização) em relação à Despesa Total	
%	↓

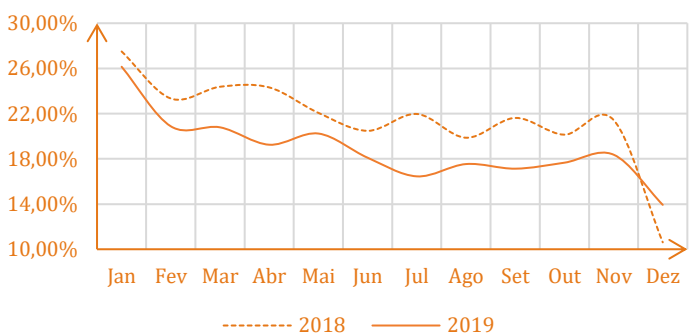


Gráfico 20: Indicador de Despesa D_7

Fórmula de Cálculo	
D_8	$D_8 = \frac{\text{Despesa Energia Elétrica}}{\text{Consumo Energia}}$
Despesa média com energia elétrica	
R\$/kWh	↓

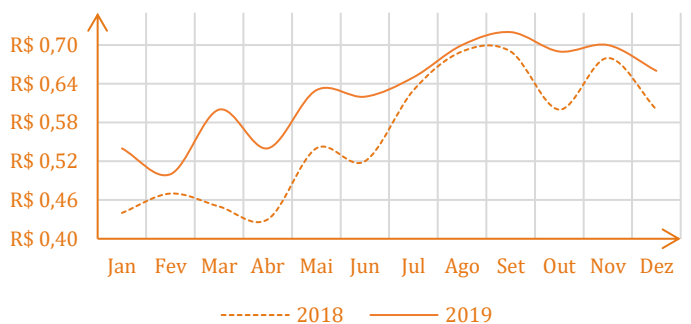


Gráfico 21: Indicador de Despesa D_8

Fórmula de Cálculo	
D_9	$D_9 = \frac{\text{Juros (3.2)} + \text{Amortização(4.6)}}{\text{Receita Corrente Líquida}}$
Comprometimento da Receita Corrente Líquida com o Serviço da Dívida	
%	↓

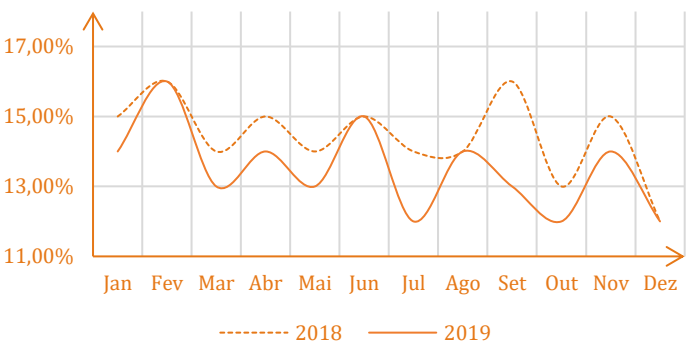


Gráfico 22: Indicador de Despesa D_9

7.3 INDICADORES MÚLTIPLOS

Para fins de gerenciamento de indicadores, além dos relacionados a receitas e despesas, mostrados anteriormente, apresentam-se, na sequência: M_1 , relacionado ao grau de endividamento; M_2 , dias de faturamento comprometidos com contas a receber; M_3 , índice de perdas total; e, M_4 , índice médio de boas licitações, relacionando o valor de aquisição/contratação com o precificado (orçado).

Fórmula de Cálculo	
M_1	$M_1 = \frac{DCL}{RCL}$
Endividamento (LRF) para o setor público: DCL (Dívida Consolidada Líquida) = DC - (Disponibilidades - RPP) relacionada à RCL (anual) Ou seja, $\frac{DCL}{RCL} \leq 1,2RCL$	
-	Comportamento desejado do indicador: ↓

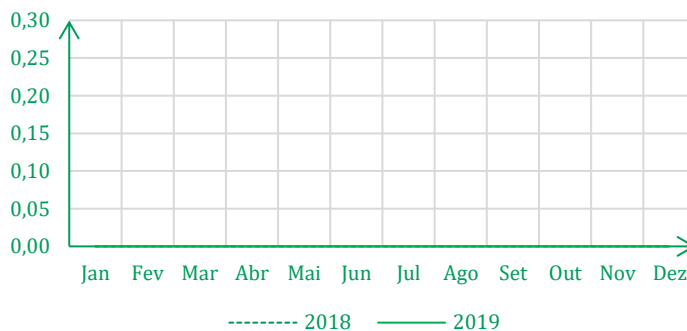


Gráfico 23: Indicador Múltiplo M_1

Importante salientar que, nos exercícios de 2019 e 2018, em decorrência das disponibilidades de caixa, a Dívida Consolidada Líquida do SAMAE torna-se negativa; não havendo, portanto, razão para considerar seu grau de endividamento.

Fórmula de Cálculo	
M_2	$M_2 = \frac{\text{Créditos a Receber Serviços}}{12[\text{Receita de Serviços (A\&E)}]} \times 360$
Dias de faturamento comprometidos com créditos a receber	
dias	↓

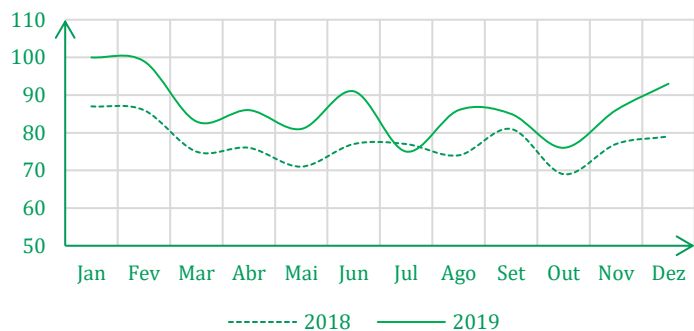


Gráfico 24: Indicador Múltiplo M_2

Fórmula de Cálculo	
M_3	$M_3 = IPT = \frac{VP - VF}{VP}$
IPT = Índice de Perdas Total VP = Volume Produzido VF = Volume Faturado	
%	↓

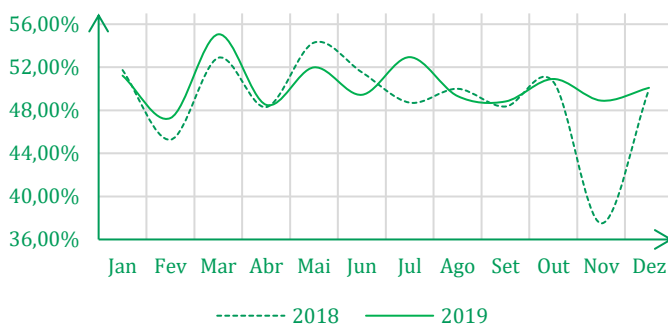


Gráfico 25: Indicador Múltiplo M_3

Fórmula de Cálculo	
M_4	$M_4 = \frac{VAC}{VP}$
Índice Médio de Boas Licitações por Valor: contratado/adquirido em relação ao pricing VAC = Valor de Aquisição/Contratação VP = Valor de Precificação	
%	↓

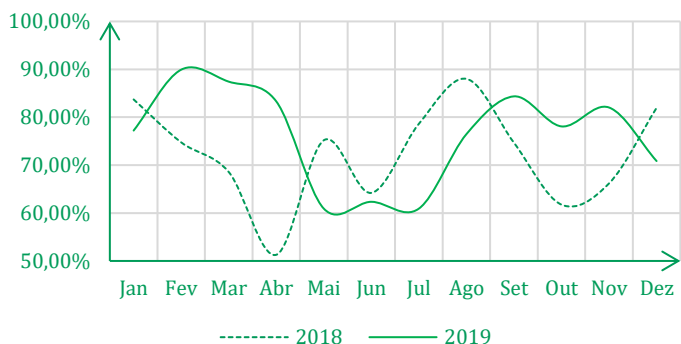


Gráfico 26: Indicador Múltiplo M_4

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados ora apresentados só foram possíveis em decorrência do esforço coletivo de servidores e colaboradores – comprometidos com uma gestão pública eficaz, pautada nos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, transparência, eficiência e economicidade.

Buscando sempre utilizar os recursos públicos de forma responsável, através das ações implementadas no exercício de 2019, o SAMAE, além de investir em ampliação e preservação dos recursos hídricos e sistemas de esgotamento sanitário, atuou em prol da qualidade de vida da população caxiense, cumprindo, assim, sua missão de prestar serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, de forma eficiente e qualificada, garantindo à população caxiense a constante melhoria, rumo à excelência, com sustentabilidade e responsabilidade socioambiental.

Sem mais para o momento,

Caxias do Sul, 10 de março de 2020.

Viviane Brochetto,
Contadora – CRC/RS 69891.
CPF: 931.183.330-49

Lourenço Benetti Bonfá,
Diretor Financeiro.
CPF: 911.070.830-87

Idair Antonio Moschen,
Diretor-Presidente.
CPF: 439.666.329-34